



Plano de Logística Sustentável Relatório 2024



Plano de Logística Sustentável

Relatório Final 2024

Direção - Gestão | Biênio 2024-2026

Raquel Gomes de Sousa da Costa Dias
Defensora Pública-Geral

Karina Rodrigues Maldonado
Subdefensora Pública-Geral

Comissão Gestora do Projeto | 2024

Emerson Varela Delgado
Presidente da Comissão

Felipe de Lucas Martins
Fernanda Costa
Leonardo Bruno Andrade
Virginia Silva

Equipe de Elaboração

Fernanda Costa
Giulia Simões

Sumário

Relatório Final PLS - 2024

• Plano de Logística Sustentável	1
• Relatório 2024	1
• Quadro Funcional da DPMG	2
• Fluxo de coleta de dados	2
• Consolidação dos relatórios semestrais e relatórios de status	3
• Análise dos indicadores do PLS	4
1. Papel A4	
2. Copos Descartáveis	
3. Papel Toalha	
4. Energia Elétrica	
5. Água e Esgoto	
6. Água Envasada	
7. Frota de Veículos Oficiais	
8. Impressão	
9. Gestão de Resíduos	
• Apuração dos resultados	15
• Campanhas de conscientização do PLS	14
• Análise dos custos do projeto	16
• Recomendações	16

Plano de Logística Sustentável

Sabe-se que a conscientização crescente sobre os impactos negativos das atividades humanas no meio ambiente tem levado organizações de todo o mundo a repensar suas operações e buscar alternativas mais sustentáveis.

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG), como Instituição fundamental para garantia de direitos e acesso à justiça, reconhece a importância de adotar medidas que minimizem seu impacto ambiental e que promovam o uso responsável dos recursos naturais em consonância com a Constituição Federal, em seu art. 225, e com a Agenda 2030, estruturada pela ONU.

Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável (PLS) viabiliza a implementação e o monitoramento de ações voltadas à racionalização de despesas e ao consumo consciente, além de promover outros projetos relacionados à sustentabilidade. Essa iniciativa também contribui para a eficiência da gestão e do gasto público operacional, com foco nos indicadores de uso de **Papel A4, Copos Descartáveis, Papel Toalha, Energia Elétrica, Água e Esgoto, Água Envasada, Frota de Veículos Oficiais, Impressão e Gestão de Resíduos**.

Relatório 2024

Em 2024, o Plano foi oficialmente iniciado no primeiro semestre, com a aprovação do Termo de Abertura de Projeto (TAP) pela Defensora Pública-Geral em 12 de março de 2024. Posteriormente, a Comissão Gestora do PLS foi formalmente constituída por meio da Resolução nº 2456/2024, de 22 de março de 2024, com o objetivo de assegurar a efetivação do planejamento, a implantação e a definição de diretrizes junto às unidades responsáveis pela execução das atividades previstas no plano vigente para o período de 2023-2025.

Conforme disposto no TAP, o PLS está alinhado ao objetivo estratégico de garantir a infraestrutura física e operacional necessária ao desempenho das atividades institucionais, promovendo a sustentabilidade ambiental e incentivando a adoção de práticas sustentáveis na Instituição.

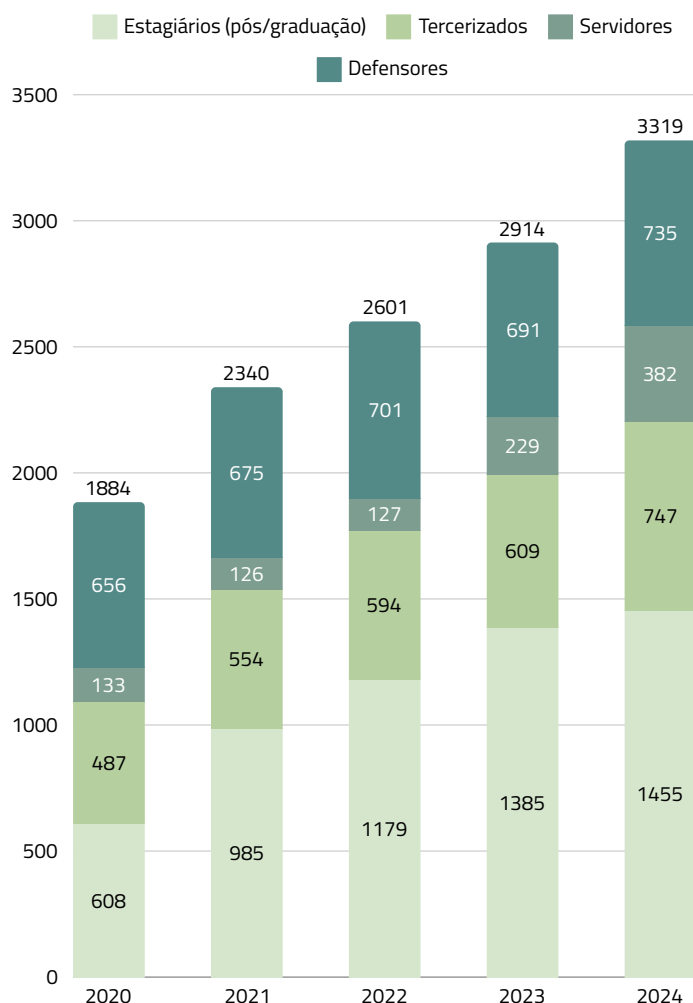
Com vistas à conclusão do primeiro ano de execução do projeto, o presente relatório tem por objetivo realizar uma análise entre o plano estabelecido em 2023 e o atual contexto institucional da DPMG, além de examinar os dados apurados até o momento, confrontando-os com as metas previamente definidas, a fim de subsidiar a elaboração de projeções para os cenários prospectivos do PLS em 2025.

Para isso, torna-se essencial um dimensionamento abrangente do PLS 2023-2025, fundamentado nos seguintes aspectos:

- **Análise do atual quadro funcional da DPMG**, considerando sua estrutura organizacional e capacidade operacional;
- **Compreensão do fluxo de coleta de dados do plano**, articulado junto às unidades responsáveis pela gestão, visando à apuração precisa dos indicadores;
- **Consolidação dos relatórios semestrais e relatórios de status** (status reports), utilizados como instrumento de acompanhamento pelo Escritório de Projetos da Assessoria de Administração Estratégica;
- **Análise individual dos nove indicadores estabelecidos no plano**, abrangendo as metas previstas e as ações implementadas e não implementadas para cada indicador, com foco no acompanhamento mensal ao longo de 2024;
- **Análise dos custos do projeto**, com a avaliação financeira das iniciativas executadas;
- **Recomendações para atualização do plano e revisão das metas**.

Quadro Funcional da DPMG

Considerando o objetivo estratégico do PLS relacionado à infraestrutura física e operacional da Instituição, torna-se importante evidenciar o aumento da capacidade operacional da DPMG ao longo dos anos. A evolução do quadro funcional configura-se como uma variável determinante, uma vez que o crescimento do número de colaboradores tende a aumentar a taxa de consumo, impactando diretamente os indicadores estabelecidos no plano e, consequentemente, o cumprimento das metas definidas.



Fonte: Coordenadoria de Estágio e Serviço Voluntário – CESV e Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional – SGPSO

As informações apresentadas referem-se aos dados extraídos em dezembro de cada ano, a partir dos bancos de dados dos respectivos setores responsáveis.

Entre 2020 e 2024, o quadro funcional da DPMG aumentou em 76%. Esse aumento é particularmente significativo, considerando que muitas das metas do PLS foram estabelecidas com base em dados de anos anteriores, os quais não refletem com precisão o cenário atual.

Diante da projeção do crescimento institucional da DPMG, é importante que as ações do PLS estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e sejam acompanhadas pela análise das variáveis pertinentes, a fim de promover a sustentabilidade, minimizar os impactos ambientais e garantir a eficiência no alcance das metas estabelecidas para uma Defensoria mais verde.

Fluxo de coleta de dados

Assim como a capacidade operacional e infraestrutural da DPMG são determinantes para a análise dos indicadores e metas, a medição, o monitoramento, o controle e o relato da materialidade são fundamentais para implementação e avaliação de impacto das ações desenvolvidas pelo PLS. Sendo um plano de caráter institucional, sua efetividade depende da integração de dados multissetoriais, bem como da implementação de sistemas consolidados para a extração e análise dessas informações. A atual coleta de dados é realizada, em grande parte, a partir de registros internos dos setores responsáveis. Vale destacar que para garantir a precisão e a confiabilidade das informações, torna-se fundamental a criação de um fluxo contínuo de coleta de dados, associado à sistematização de uma memória de cálculo que assegure a rastreabilidade e a consistência na consolidação das informações e dos indicadores.

Consolidação dos relatórios semestrais e relatórios de status

O monitoramento do PLS foi realizado pelo Escritório de Projetos da Assessoria de Administração Estratégica, por meio de sete relatórios de status que ofereceram suporte à gestão e acompanhamento das ações. Esse processo contou com a participação conjunta da gerência e da comissão do PLS, assegurando uma abordagem integrada. As informações registradas no processo SEI nº 9990000001.002335/2024-24 foram fundamentais para a elaboração deste relatório final, que apresenta a análise dos resultados com base na consolidação dos relatórios.

Análise dos indicadores do PLS

Com o objetivo de analisar individualmente os indicadores estabelecidos no PLS, considerando as metas definidas e as ações implementadas, será realizada uma apresentação estruturada, com acompanhamento mensal ao longo de 2024, no que couber. Essa abordagem busca refletir a realidade de cada indicador e avaliar a evolução de sua execução ao longo do ano, abrangendo os seguintes eixos:

-  **Papel**
-  **Copos Descartáveis**
-  **Papel Toalha**
-  **Energia Elétrica**
-  **Água e Esgoto**
-  **Água Envasada**
-  **Frota de Veículos Oficiais**
-  **Impressão**
-  **Gestão de Resíduos**

Com base no dimensionamento do PLS 2023-2025, os eixos e indicadores elencados no plano estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com ênfase nos seguintes ODS:



ODS 6: Água Potável e Saneamento

Implementar práticas de conservação da água e gestão adequada de esgoto, assegurando a sustentabilidade dos recursos hídricos.



ODS 7: Energia Acessível e Limpa

Fomentar o uso eficiente de energia elétrica e incentivar a adoção de fontes renováveis na Instituição.



ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

Estimular a acessibilidade e o uso de meios de transporte sustentáveis, visando a redução da pegada de carbono e a melhoria da qualidade do ar.

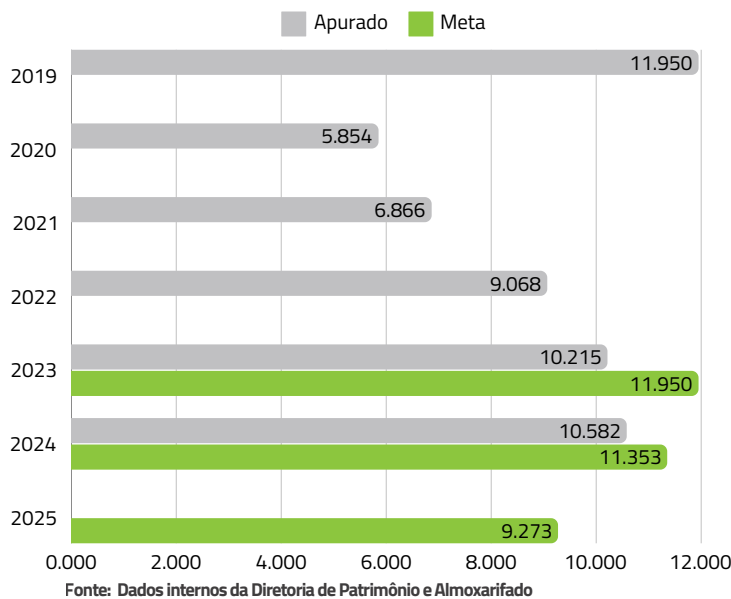


ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

Promover práticas de consumo sustentável e reduzir a geração de resíduos, incentivando a eficiência no uso dos recursos pela DPMG.

Papel A4

Indicador: Quantidade consumida de papel A4 - pacotes de 500fls



Nos anos de 2023 e 2024, o indicador ficou abaixo da meta, principalmente devido à implementação do SEI. Como a meta foi estabelecida com base em 2019, pode-se deduzir que a diminuição observada nesse intervalo é também consequência da adoção institucional do sistema, conforme evidenciado pelos dados a seguir:

	2022	2023	2024
Processos gerados	5.653	8.944	14.175
Documentos gerados	21.727	54.730	110.489
Documentos externos	27.365	50.019	94.603
Usuários externos liberados	40	212	322

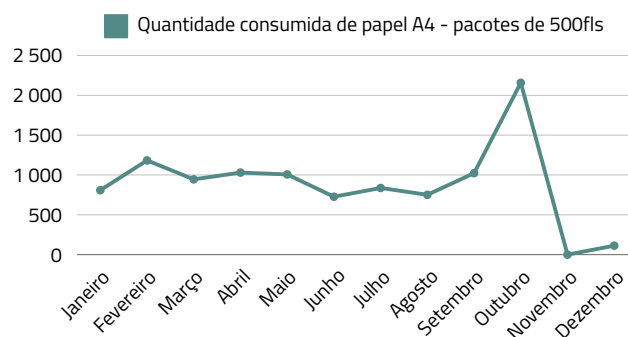
Fonte: Dados internos do setor de administração do SEI

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	809	1.183	945	1.030	1.007	727	837	751	1.023	2.157	0	113	10.582	11.352

Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almojarifado - DPA

O acompanhamento do indicador em 2024 apresentou um resultado positivo em relação à meta, com o maior nível de consumo registrado em outubro, em razão das requisições duplicadas devido ao inventário. Ademais, as ações desen-volvidas pela comissão do PLS também foram fatores determinantes para a manutenção do indicador.



Ações



As ações previstas do PLS (2023-2025) foram 100% implementadas, incluindo o incentivo ao uso do SEI e a redução do consumo de papel A4. Em 2024, a Diretoria de Compras e Contratos (DCC) e a Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças (SPGF), sob recomendação da comissão, iniciaram todos os processos de utilidade pública exclusivamente via SEI. A implementação da Pasta Funcional na Superintendência de Gestão de Pessoas e Saúde Ocupacional (SGPSO) também contribuiu para a redução do consumo.

Metas PLS

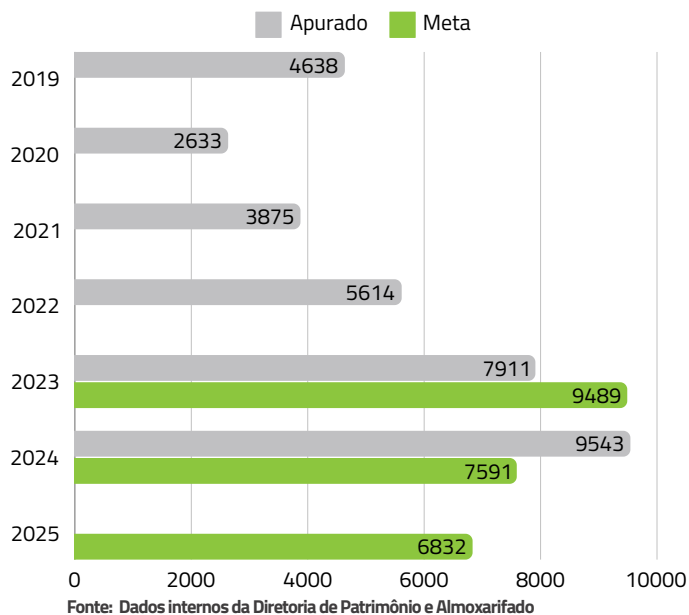
As ações para a redução do consumo de papel A4 na área administrativa foram bem-sucedidas, resultando em um desempenho positivo, com consumo 7% abaixo do parâmetro estabelecido.



Meta cumprida, com redução de 7% no consumo de papel A4

Copo Descartável

Indicador: Quantidade de copos descartáveis (200ml) consumida - pacotes com 100 copos



Em decorrência da pandemia em 2020, a DPMG foi compelida a adotar o teletrabalho para uma significativa parte de sua equipe. Essa mudança resultou em uma redução nos atendimentos realizados, o que, por sua vez, levou a uma diminuição no consumo de copos descartáveis em comparação com o ano de 2019.

Nos anos seguintes, a equipe começou a retomar gradualmente o modelo presencial, e a demanda por copos descartáveis ajustou-se em consonância com as atividades da Instituição. Contudo, no ano de 2024, registrou-se um aumento expressivo no consumo que ultrapassou a meta previamente estabelecida para o período.

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	785	893	685	907	889	754	882	711	861	2.046	0	130	9.543	7.591

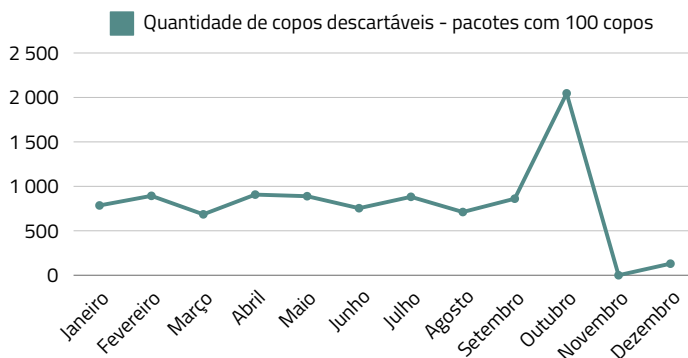
Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado- DPA

Ações



Foi alcançado o cumprimento de 90% das ações planejadas no PLS, que englobam campanhas de conscientização sobre o uso responsável de copos descartáveis na DPMG e a disponibilização de copos de vidro e xícaras para o quadro funcional, como alternativas aos copos descartáveis, priorizando o fornecimento apenas para os assistidos da DPMG.

Em 2024, a comissão gestora do PLS sugeriu a diminuição do fornecimento de copos descartáveis à Superintendência de Recursos Logísticos e Infraestrutura (SRLI), que implementou uma ação experimental na Unidade II, obtendo resultados positivos. Além disso, foi realizado um estudo para a aquisição de garrafas para os colaboradores, e o processo foi iniciado ainda em 2024. Com essa iniciativa, espera-se reduzir ainda mais o uso de copos plásticos em 2025.



Meta PLS

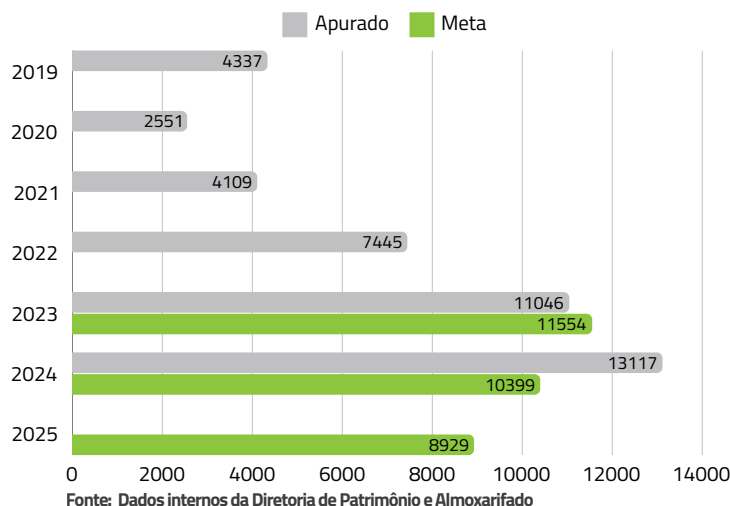
Embora as iniciativas tenham sido implementadas, o número de eventos, cursos e atendimentos na Instituição superou as expectativas. Ademais, houve um aumento significativo no quadro de funcionários da Instituição de 2023 para 2024. Esses fatores resultaram em uma demanda por descartáveis que ultrapassou a meta estabelecida em cerca de 26%.



Meta não cumprida, com aumento de 26% no consumo de copo descartável

Papel Toalha

Indicador: Quantidade papel toalha consumida (pacotes com 1000 unidades)



Logo após a significativa queda em 2020, resultante do esvaziamento da Instituição devido à pandemia de coronavírus, o consumo de papel toalha apresentou um crescimento ao longo dos anos.

Esse aumento é comparável ao observado em outros materiais e atingiu seu pico em 2024, possivelmente em razão da ampliação da capacidade operacional da infraestrutura da DPMG, além do crescimento no número de eventos e projetos organizados pela Instituição.

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	1.122	889	712	1.449	731	1.175	1.629	1.272	832	2.832	0	474	13.117	8.377

Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado - DAP

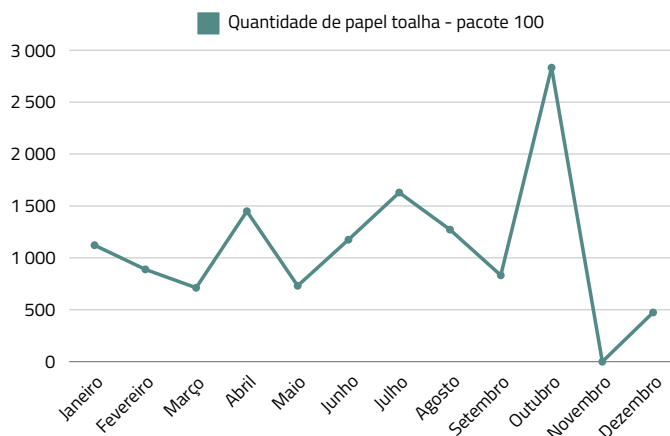
Ações



Todas as ações planejadas foram executadas, incluindo a campanha sobre o uso do papel toalha e os estudos para a aquisição de secadores de mão elétricos, opção temporariamente descartada por questões de saúde pública e higiene, conforme decisão da comissão gestora do PLS.

Além disso, a Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado (DPA) foi encarregada de analisar a qualidade do papel toalha e identificou que a gramatura do material fornecido estava abaixo do padrão esperado, impactando o consumo. Como solução, elaborou-se uma nova especificação para aquisição, resultando em um processo de compra previsto para conclusão em 2025.

Sob orientação da comissão e demanda da SRLI, a DPA substituiu, de forma experimental, os dispensadores de papel toalha em setores da Unidade II para reduzir desperdícios. Os resultados foram positivos, e a SRLI estuda a ampliação da medida para outros setores e unidades ao longo de 2025.



Meta PLS

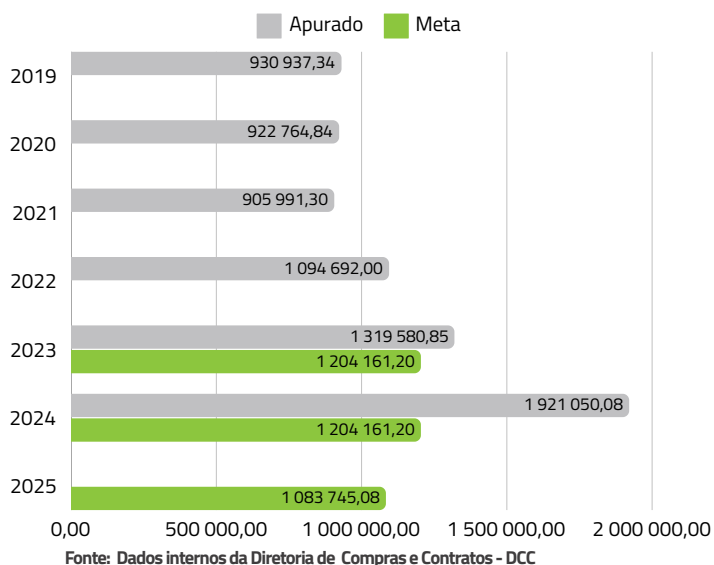
Apesar das ações implementadas no ano, o indicador extrapolou a meta estabelecida em cerca de 26%, apresentando um desempenho negativo.



Meta não cumprida, com aumento de 26% no consumo do papel toalha

Energia Elétrica

Indicador: Valor gasto com consumo de energia elétrica



O consumo de energia elétrica manteve-se relativamente estável entre 2019 e 2021. No entanto, a partir de 2022, com a retomada integral das atividades presenciais após a pandemia, houve um aumento no consumo, que se manteve nos anos seguintes. Esse incremento está diretamente relacionado à implementação do projeto de climatização da SRLI em todas as unidades da DPMG, com a instalação de sistemas de ar-condicionado, bem como à expansão das unidades da Defensoria, resultando em maior demanda energética. Além disso, o indicador é calculado com base nos custos com energia elétrica, sendo influenciado por oscilações tarifárias e pela aplicação da bandeira vermelha. Em 2024, nos meses de setembro, outubro e novembro, a bandeira vermelha foi acionada, aumentando o valor da fatura para a Instituição.

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	R\$ 134.643,00	R\$ 154.708,83	R\$ 171.874,90	R\$ 175.930,70	R\$ 166.891,97	R\$ 146.203,96	R\$ 129.190,70	R\$ 121.989,70	R\$ 151.904,23	R\$ 220.917,51	R\$ 170.679,94	R\$ 176.114,64	R\$ 1.921.050,08	R\$ 1.204.161,20

Fonte: Dados internos da Diretoria de Compras e Contratos

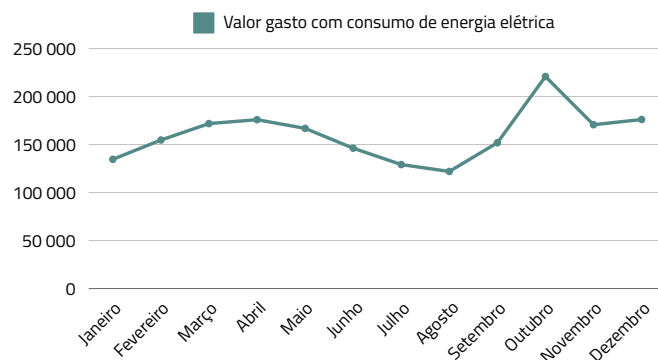
Ações



Em 2024, a comissão do PLS completou 80% das ações programadas. Para o próximo ano, a prioridade será avaliar a viabilidade de tecnologias para otimizar o consumo de energia.

Entre as ações finalizadas, destaca-se um estudo para parcerias em energia renovável, com instalação prevista para 2025, e uma campanha de consumo consciente lançada pela Assessoria de Comunicação e Cerimonial (ASCOM).

Em resposta ao aumento no consumo médio de energia, a SRLI iniciou vistorias mensais em Belo Horizonte para identificar falhas e desperdícios, promovendo eficiência energética e sustentabilidade.



Meta PLS

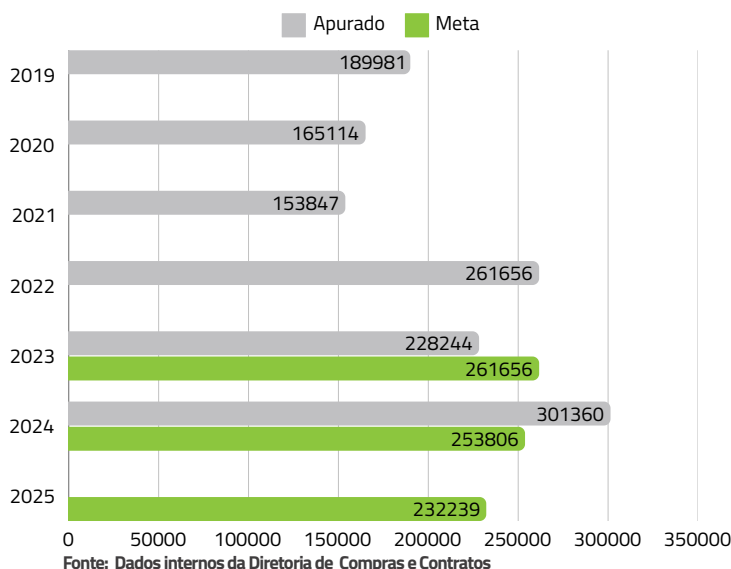
Apesar das ações implementadas, o indicador permaneceu com resultados acima da meta estabelecida em cerca de 60% no ano.



Meta não cumprida, com aumento de 60% no valor gasto com o consumo de energia elétrica

Água e Esgoto

Indicador: Valor gasto com consumo de água e esgoto



Em 2024, observou-se crescimento do indicador assim como em diversos indicadores do PLS, refletindo a ampliação do quadro de colaboradores, o aumento no atendimento aos assistidos, a expansão de cursos e eventos institucionais e o fortalecimento da infraestrutura da Defensoria.

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	R\$ 17.574,80	R\$ 20.096,88	R\$ 16.579,34	R\$ 34.819,25	R\$ 21.862,90	R\$ 22.500,17	R\$ 29.209,53	R\$ 23.627,81	R\$ 32.076,00	R\$ 37.385,23	R\$ 25.192,56	R\$ 20.435,68	R\$ 301.360,15	R\$ 253.805,99

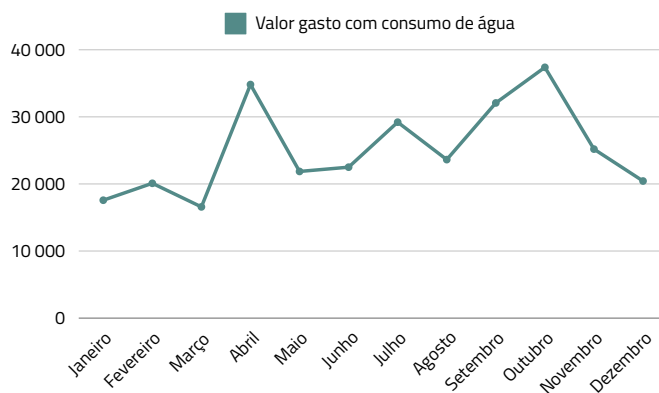
Fonte: Dados internos da Diretoria de Compras e Contratos

Ações



Considerando as ações planejadas para o indicador de água e esgoto, 80% delas foram realizadas. A primeira atuação realizada foi o levantamento de dicas para a ASCOM produzir uma campanha interna de conscientização do consumo de água, que teve a programação da sua divulgação apenas para 2025.

Além disso, a SRLI adotou a partir do final de 2024, por orientação da comissão, o procedimento de vistorias mensais preventivas e de reparos nos sistemas hidráulicos, torneiras e descargas nas unidades de Belo Horizonte, a fim de identificar ineficiências e vazamentos.



Meta PLS

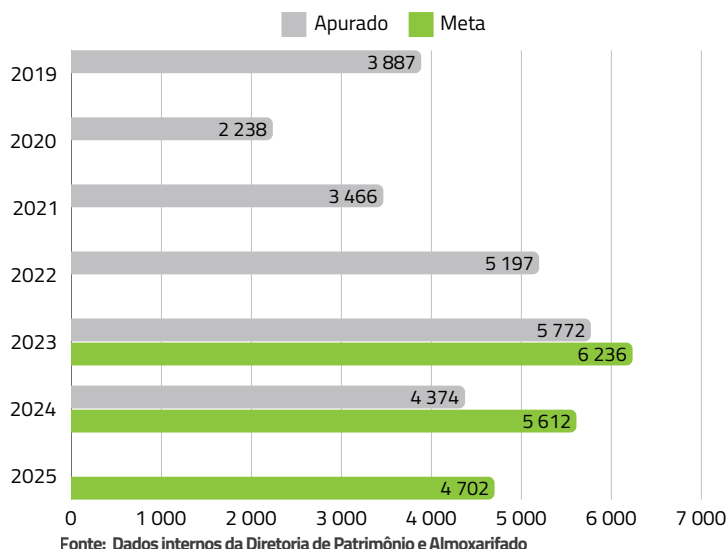
Apesar das ações implementadas, o indicador superou a meta estabelecida em cerca de 19%, uma vez que os parâmetros não foram construídos prevendo um aumento tão expressivo da Instituição na época.



Meta não cumprida, com aumento de 19% no valor gasto com o consumo de água

Água Envasada

Indicador: Quantidade consumida de galões de 20 litros de água mineral



Em 2024, observou-se uma mudança nos padrões de consumo da DPMG, com uma redução significativa no número de galões de água consumidos, reflexo das ações implementadas pela comissão gestora do PLS ao longo do ano.

Análise do indicador em 2024

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	409	383	483	494	498	226	333	247	408	361	272	260	4374	5.612

Fonte: Dados internos da Diretoria de Patrimônio e Almoxarifado

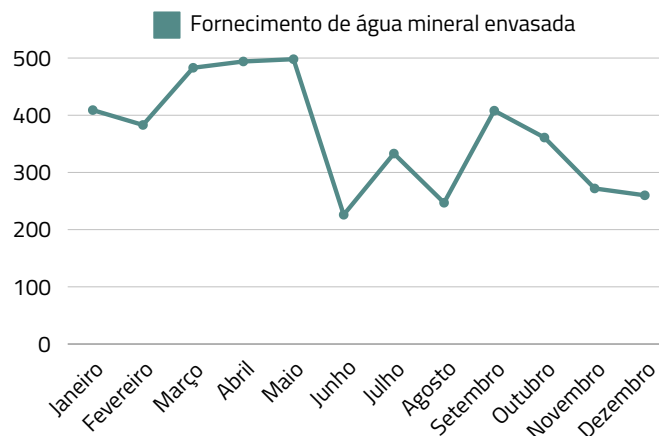
Ações



O plano apresentou uma ação voltada para o indicador de água envasada, com execução programada para 2024. Essa ação envolveu a troca dos filtros de água envasada por bebedouros refrigerados nas unidades administrativas de Belo Horizonte e Região Metropolitana, em locais que possuíam infraestrutura adequada para possibilitar a implementação.

A iniciativa surgiu da necessidade de reduzir os custos financeiros, logísticos e operacionais associados à entrega de galões nas unidades administrativas, além de buscar diminuir o uso do plástico polipropileno, material dos galões, e reduzir a emissão de gases poluentes gerados pelo transporte desses galões usados na instituição.

A ação, solicitada pela comissão à SRLI, foi executada pela DPA, que realizou a substituição em todas as unidades com infraestrutura compatível.



Metas PLS

A ação implementada permitiu que a DPMG ficasse abaixo do limite fixado, consumindo apenas 78% do fornecimento planejado para 2024.

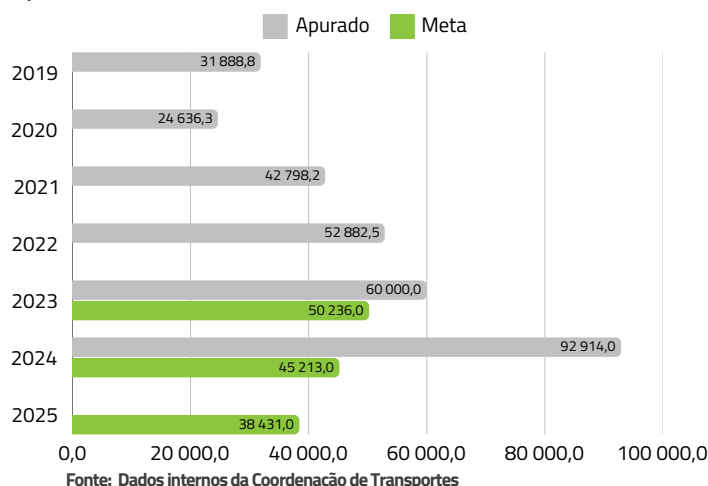


Meta cumprida, com redução de 22% no fornecimento de água envasada

Frota de Veículos Oficiais

Indicador: Quantidade de combustível consumido - Litros/ Gastos com manutenção de veículos / ticket médio

Quantidade de combustível consumido - Litros



	2022	2023	2024
Gasolina	37.358,80	36.200	50.664
Óleo Diesel S10	15.523,70	23.800	42.250
Total	52.882,50	60.000,00	92.914,00

Fonte: Dados internos da Coordenação de Transportes

Em 2024, o consumo de combustível superou a meta estabelecida, impulsionado pelo crescimento da frota, pela abertura de novas unidades e pelo aumento das viagens para o interior. A transição para o uso de etanol não foi viável, uma vez que os contratos vigentes não previam essa possibilidade. Contudo, para 2025, a SEPLAG concluirá uma nova contratação que viabilizará o uso de etanol, com a participação de diversos órgãos, incluindo a DPMG.

Atualmente, a frota da Instituição é composta por 78 veículos - 21 movidos a diesel, 53 flex e 4 a gasolina - Com a autorização para o uso de etanol, 68% da frota poderá optar por um combustível mais sustentável.

Idade média da frota da DPMG

Ano	Número de Veículos	Idade Média da Frota DPMG (anos)
2022	67	06
2023	67	07
2024	78	06

Fonte: Dados internos da Coordenação de Transportes

A aquisição de novos veículos em 2024 reduziu a idade média da frota, tendência que deve se acentuar com o leilão dos veículos antigos.

Gastos com manutenção de veículos / ticket médio

Ano	Ticket Médio (R\$)	META	Manutenções	Valor Gasto (R\$)
2022/2023	R\$ 928,71	R\$ 748,81	300	R\$ 278.614,47
2023/2024	R\$ 747,26	R\$ 711,36	650	R\$ 485.720,00

Fonte: Dados internos da Coordenação de Transportes

No ciclo 2023/2024, a inclusão da lavagem de veículos no contrato aumentou as manutenções, substituindo o serviço feito pelo próprio setor por uma empresa especializada, com controle do consumo de água e descarte adequado de resíduos.

Análise do indicador em 2024

Ações



80% das ações implementadas envolveram o incentivo ao uso de despesa miúda para reparos no interior, a programação de rotas das equipes de manutenção por proximidade, a orientação aos motoristas sobre o uso do ar-condicionado e a exigência do cumprimento dos limites de velocidade para otimizar o consumo de combustível.

Metas PLS

Apesar de 80% das ações implementadas, o consumo de combustível ultrapassou em 106% a meta estabelecida, enquanto os gastos com manutenção tiveram um aumento de 5%.

- ❌ Meta não cumprida, com aumento de 106% no consumo de combustível
- ❌ Meta não cumprida, com aumento de 5% com o gasto com manutenção

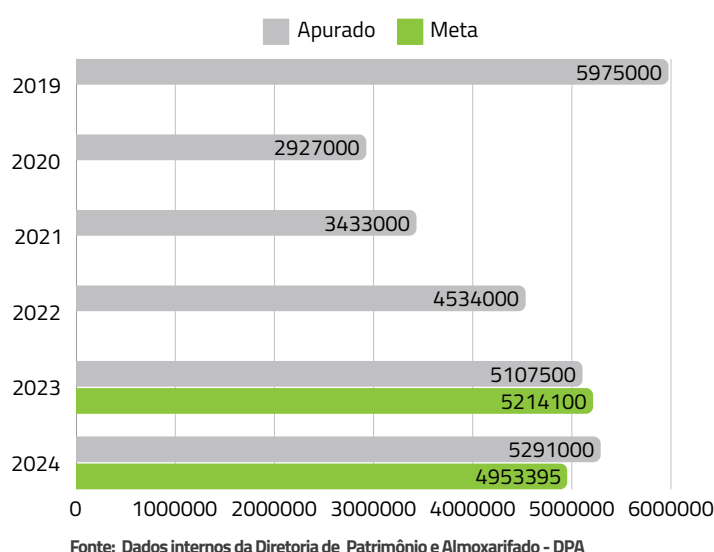
Impressão

Indicador: Número de folhas utilizadas/Quantidade de impressoras utilizadas/ Gastos com contrato de locação

A comissão gestora do PLS identificou durante o processo de construção do relatório anual de 2024 do plano que os parâmetros utilizados no indicador "Impressões" foram baseados no número de folhas A4 consumidas, e não na quantidade real de impressões realizadas.

Foi constatado que essa divergência impactou diretamente nas estimativas do indicador "Impressões" realizadas na época, uma vez que não demonstrava o número de impressões realizadas na Instituição entre os anos 2019 e 2022, resultando em inconsistências na elaboração das metas e na comparação histórica dos resultados do referido indicador. Em razão do ocorrido, a apresentação dos resultados no comparativo "impressões realizadas x meta de consumo estabelecida" ficou prejudicada, evidenciando um viés nas análises comportamento da Instituição diante do indicador.

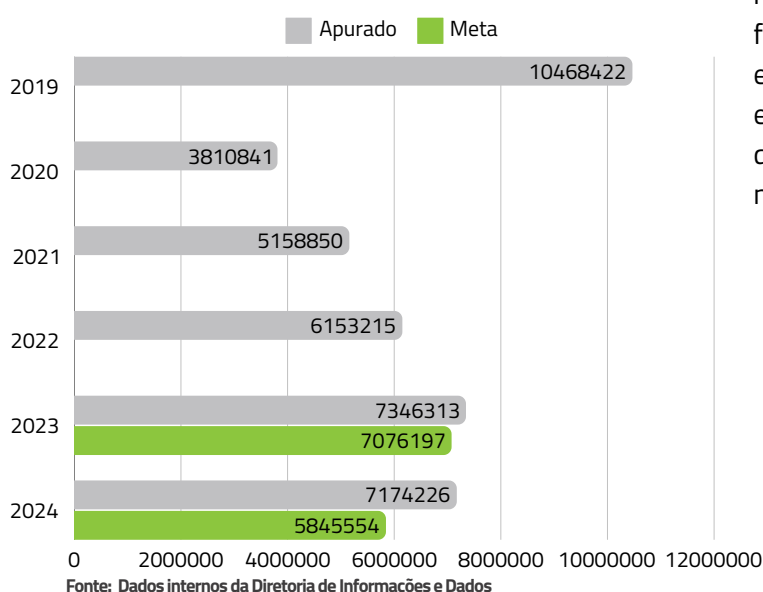
Número de folhas utilizadas (papel A4 x 500 folhas do pacote)



Em um esforço corretivo, a comissão obteve os dados corretos da Diretoria de Informações e Dados (DID) do número de impressões anuais entre 2019 e 2024. Os dados retificados foram subsídio para construção de um novo gráfico demonstrativo dos padrões de consumo de Impressões na DPMG.

Cabe ressaltar que, a fim de concluir o ciclo de 2024 com o mesmo parâmetro de acompanhamento que vinha sendo utilizado, é necessário visualizar os números conforme estabelecido e apresentado até a apuração do erro encontrado, ou seja, considerar os dados de impressões como o número de folhas A4 consumidas na Instituição no ano de 2024.

Quantidade de impressões realizadas - páginas



Com isso, os dados de impressão indicam que a referência para a meta foi o ano de 2022, quando foram impressas 6.153.215 páginas. No entanto, em 2024, apesar da meta estabelecida de reduzir esse número em 5%, houve um aumento de 23% na quantidade de páginas impressas, resultando no não cumprimento da meta.

Impressão

Indicador: Número de folhas utilizadas/Quantidade de impressoras utilizadas/ Gastos com contrato de locação

Quantidade de impressoras utilizadas

Quanto ao indicador de impressoras utilizadas, com base na meta de 2022, a quantidade permaneceu abaixo da meta, conforme demonstrado:

	2022	2023	2024
Quantidade de impressoras	938	962	980
Meta	938 (x)	1.079 (x + 15%)	1.024 (x+15%)- 5%

Fonte: Dados internos da Diretoria de Informação e Dados – DID

Gastos com contrato de locação de impressoras

Embora o número de impressoras tenha ficado abaixo da meta, o novo contrato com a Repros (2024-2027), que adota o modelo de pagamento por página impressa, resultou em um aumento de quase 50% nos gastos com locação em 2024, refletindo o crescimento número de impressões.

	2022	2023	2024
Gastos com contrato de locação de impressoras	R\$ 1.629.122,66	R\$ 1.850.864,10	R\$ 2.631.994,50
Meta	R\$ 1.629.122,66 (X)	R\$ 1.873.491,06 (x + 15%)	R\$ 1.779.816,51 (x+15%)- 5%

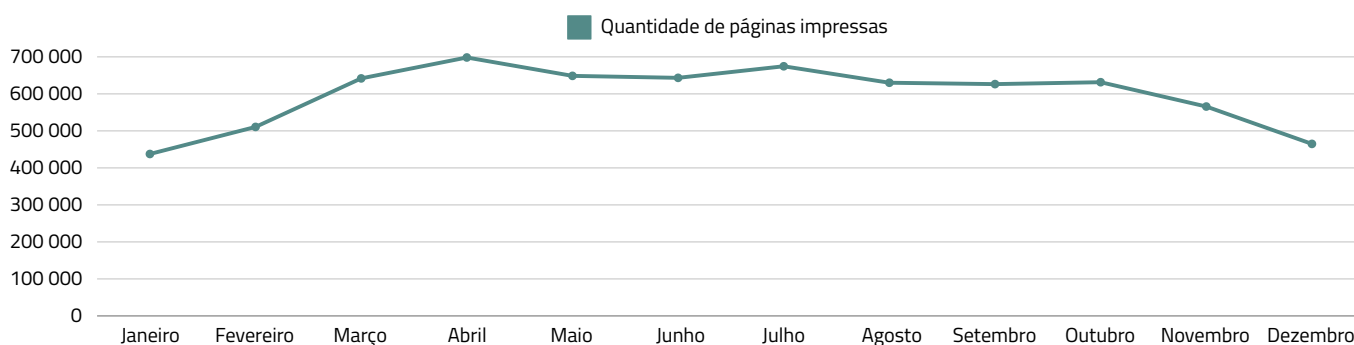
Fonte: Dados internos da Diretoria de Informação e Dados – DID

Análise do indicador em 2024

Quantidade de impressões realizadas - páginas

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL	META
2024	437.624	510.750	641.868	698.384	648.709	643.378	674.631	630.144	626.427	631.570	565.835	464.906	7.174.226	5.845.554

Fonte: Dados internos da Diretoria de Informações e Dados



Ações

Das ações propostas no PLS, 60% ainda não foram colocadas em prática. Apesar dos progressos nos processos eletrônicos e das iniciativas para diminuir o número total de impressoras, a eficiência na gestão das impressões, o monitoramento dos dados e o cálculo das impressões por equipamento não foram devidamente acompanhados em 2024.



Meta PLS

Com isso, dos três indicadores: — Quantidade de impressões realizadas (páginas), Quantidade de impressoras utilizadas e Gastos com o contrato de locação de impressoras — apenas o indicador de Quantidade de impressoras permaneceu abaixo da meta, resultado considerado positivo.

- ❌ Meta não cumprida, com aumento de 23% na quantidade de páginas impressas
- ✅ Meta cumprida, com redução de 4% na quantidade de impressoras utilizadas
- ❌ Meta não cumprida, com aumento de 48% no gasto com contrato de locação de impressoras

Gestão de Resíduos

Indicadores: Implementação da coleta seletiva nas unidades e criação de postos de descarte de materiais recicláveis

Análise do indicador em 2024

Ações



As seis ações programadas para 2024 enfrentaram alguns desafios em sua execução ao longo do ano. Os estudos para a implementação da coleta seletiva foram finalizados, identificando os locais apropriados para a instalação dos compartimentos de coleta. No entanto, a realização dessa ação dependia do apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, que não se concretizou. Após várias tentativas de obter uma resposta do órgão responsável, a comissão recebeu a negativa em relação à disponibilização do serviço público, o que comprometeu o planejamento da implementação dos postos de coleta de materiais descartáveis e da coleta seletiva nas unidades da DPMG na capital.

Diante desse impasse, a comissão do PLS optou por viabilizar a coleta seletiva por meio de serviços privados, aguardando a contratação do estudo de gravimetria do lixo, previsto para 2025, que visa identificar a composição dos resíduos gerados, permitindo uma análise detalhada dos tipos e volumes de materiais descartados pela Instituição. Além disso, já foi iniciado o processo de aquisição de lixeiras, contêineres e compartimentos específicos para pilhas e baterias, com conclusão também prevista para 2025.










Metas PLS



Meta não cumprida, por ações não implementadas

Apuração dos resultados

Assim, a partir dos achados, apresenta-se a apuração consolidada dos resultados obtidos pelos trabalhos da Comissão do PLS em 2024, explicitando, para cada indicador, o percentual de ações implementadas e os resultados atingidos em relação às metas estabelecidas.

Segmento/Indicador	Ações	Resultado
Quantidade consumida de papel A4 - pacotes de 500fls		✓ Meta cumprida, com redução de 7% no consumo de papel A4
Quantidade de copos descartáveis (200ml) consumida - pacotes com 100 copos		✗ Meta não cumprida, com aumento de 26% no consumo de copos descartáveis
Quantidade papel toalha consumida (pacotes com 1000 unidades)		✗ Meta não cumprida, com aumento de 26% no consumo de papel toalha
Valor gasto com consumo de energia elétrica		✗ Meta não cumprida, com aumento de 60% no valor gasto com o consumo de energia elétrica
Valor gasto com consumo de água e esgoto		✗ Meta não cumprida, com aumento de 19% no valor gasto com o consumo de água
Quantidade consumida de galões de 20 litros de água mineral		✓ Meta cumprida com redução de 22% no fornecimento de água envasada
Quantidade de combustível consumido - Litros/ Gastos com manutenção de veículos / ticket médio		✗ Meta não cumprida, com aumento de 106% no consumo de combustível ✗ Meta não cumprida, com aumento de 5% com o gasto com manutenção
Quantidade de impressões realizadas - páginas / Quantidade de impressoras utilizadas/ Gastos com contrato de locação		✗ Meta não cumprida, com aumento de 23% na quantidade de páginas impressas ✓ Meta cumprida, com redução de 4% na quantidade de impressoras utilizadas ✗ Meta não cumprida, com aumento de 48% no gasto com contrato de locação de impressoras
Implementação da coleta seletiva nas unidades e criação de postos de descarte de materiais recicláveis		✗ Meta não cumprida, por ações não implementadas

Análise dos custos do projeto

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	TOTAL ANUAL	MÉDIA MENSAL
2024	0	0	R\$ 377,87	R\$ 720,76	R\$ 802,65	R\$ 1.832,68	R\$ 2.286,90	R\$ 1.340,08	R\$ 734,63	R\$ 2.893,69	R\$ 1.513,15	R\$ 716,03	R\$ 13.218,44	R\$ 1.101,54

Com base na análise de custos do projeto, que abrange despesas diretas, indiretas, fixas e variáveis, o PLS de 2024 registrou exclusivamente custos indiretos, relacionados à alocação de mão de obra dos colaboradores da DPMG. Durante este período, a comissão gestora do PLS foi composta por cinco membros oficialmente nomeados, responsáveis pela coordenação das ações envolvendo diversos setores da Instituição, com o apoio de outros participantes para a implementação das atividades. O custo indireto médio mensal dessas ações foi de aproximadamente R\$ 1.101,54, totalizando um custo anual de R\$ 13.218,44.

Para 2025, com a implementação das diretrizes estabelecidas no plano, será adotada uma abordagem mais abrangente na avaliação dos custos operacionais (OPEX), incluindo não apenas os custos indiretos, mas também os custos diretos, como a aquisição de bens e serviços necessários à execução das ações planejadas.

Adicionalmente, pretende-se iniciar uma análise da taxa de retorno, com o objetivo de alinhar os custos do projeto à sustentabilidade e ao retorno financeiro intertemporal das iniciativas. A proposta visa garantir a alocação eficiente dos recursos e a eficácia das recomendações do PLS, otimizando os retornos financeiros ao longo do tempo, enquanto cumpre os requisitos de sustentabilidade e conformidade estratégica.

Recomendações

Conforme exposto no início deste relatório, é essencial que as metas estejam alinhadas à expansão do quadro funcional e ao aprimoramento das capacidades operacionais e infraestruturais da DPMG. Além disso, torna-se fundamental estabelecer parâmetros sólidos para a construção dos indicadores e implementar um fluxo estruturado de coleta de dados, garantindo a articulação entre os setores responsáveis e assegurando a precisão e a integridade das informações.

Dessa forma, faz-se necessária a revisão das metas e o planejamento de novas ações com base em um diagnóstico situacional, contemplando estudos de viabilidade e a estruturação de iniciativas por meio de projetos direcionados à melhoria dos indicadores do PLS. Ademais, tais projetos devem ser submetidos a monitoramento contínuo e avaliações sistemáticas, assegurando a mensuração de seus impactos financeiros, ambientais e sociais.

O engajamento dos colaboradores constitui elemento essencial para a efetividade dessas iniciativas, promovendo a internalização dos princípios de sustentabilidade na instituição. Dessa maneira, busca-se consolidar e difundir uma cultura organizacional pautada na eficiência e na responsabilidade ambiental, fortalecendo a estratégia sustentável da Defensoria e posicionando-a como referência no setor público do Estado de Minas Gerais.

